CRÔNICAS DO TEMPO DO FIM E DA ETERNIDADE FUTURA



Marcos Antônio

Introdução

"Crônicas do tempo do fim e da eternidade futura" mostra uma abordagem do livro profético do Apocalipse, como também de alguns livros proféticos do Antigo Testamento e também do novo, dando imaginação aos fatos, conjecturando algumas situações e condições da vida triunfante dos redimidos na vida futura no paraíso e para onde o nosso amado Salvador nos quiser levar (João 14.2-3).

Relata o que está escrito em forma de crônicas, não na intenção de acrescentar ou diminuir as revelações bíblicas. Contudo apresenta uma abordagem imaginária daquilo que nos aguarda (no caso, os que creem e guardam os mandamentos de Deus), dando asas à imaginação fértil do autor. É normal, que, quando escutamos alguma história, imaginarmos o local, as circunstâncias, o estado de coisas, as formas, as pessoas e hábitos do lugar daquela narração.

Não é diferente quando lemos as páginas sagradas. Damos asas à imaginação quando imergimos em pensamentos que nos aspiram por lugares maravilhosos quando o assunto é o paraíso. Nestas crônicas você vai desfrutar, juntamente comigo (autor da obra), destas páginas, que servirão de conforto e esperança, confiando nas promessas de Jesus, também reveladas ao apóstolo Paulo, quando disse: "o olho não viu, nem os ouvidos ouviram, nem subiu ao coração do homem, o que Deus preparou para aqueles que o amam" (1ªCoríntios 2.9). Boa leitura!

O autor.

OBS: Américo, sua família e o anjo Mirael são personagens fictícios.

DEDICATÓRIA: Dedico esta obra primeiramente a Deus, também a Cristo, à minha família e a todos os unitarianos.

ÍNDICE:

Capítulo I – A Grande Tribulação	Pag. 4
Capítulo II – O Retorno do Messias	Pag. 7
Capítulo III – As Bodas do Cordeiro e o Início do Milênio	Pag. 9
Capítulo IV – O julgamento dos mortos e demais eventos Pag. 13	do milênio
Capítulo V – A ressurreição dos ímpios e o juízo final	Pag. 21
Capítulo VI – O lar eterno	Pag. 27
Capítulo VII – Viagem a outros mundos	Pág. 28

CAPÍTULO I - A GRANDE TRIBULAÇÃO

"Estamos vivendo tempos difíceis". É o que se diz em toda parte. O mundo está agitado.

As pessoas estão assustadas com muitos acontecimentos: violência geral, terremotos, tsunamis, muitos golpes cibernéticos etc. Então surge no cenário internacional um sistema político global, composto por dez blocos, comandados por um líder político. Ao lado dele, também aparece um líder religioso muito aclamado no mundo inteiro, o qual dá todo o apoio ao líder do citado bloco. Estes dignitários (Apocalipse 13) fazem pronunciamentos

ao mundo, apresentando soluções políticas e religiosas, cada um dentro de sua esfera. Ambos estão unidos no mesmo propósito: Dominar todas as nações, unificando ações políticas e religiosas no mundo todo.

Politicamente surge uma moeda única e digital, dentre outras ações de globalização. No cenário religioso o líder que está à frente de todas as igrejas institucionais propõe inicialmente o ecumenismo, mostrando grandes vantagens às igrejas, ao se unirem à principal igreja. Posteriormente este líder impõe que todas elas se unam, formando uma só igreja.

Neste cenário vivem muitos cristãos remanescentes (discípulos que não se uniram às igrejas institucionalizadas), em muitos lugares. Num pequeno lugarejo, em uma área serrana na região sul do Brasil, vive uma família humilde em uma casa muito simples, porém, com um bom terreno com um roçado de plantações. O chefe daquela família, Irmão Américo, um cristão fervoroso, muito conhecedor da Escritura Sagrada, tendo sua esposa Évelim ao seu lado, compartilhando a mesma fé, como também seus dois filhos: Daniel, de 14 anos e Simone de 12.

- Évelim comentou Américo você assistiu o noticiário, quando mostrou o pronunciamento do Presidente dos Blocos Internacionais Unidos?
- Vi sim, Américo. Também assisti o pronunciamento do falso profeta
 respondeu Évelim.

O casal já compreendeu que aqueles líderes mundiais, de fato eram a Besta e o falso profeta, descritos no Apocalipse. O marido acrescentou:

- Nós, que estamos acompanhando esses eventos e comparando com as Escrituras, entendemos que estamos entrando no tempo do fim. Está escrito que a besta reinará por quarenta e dois meses (Ap. 13, 5), ou seja, três anos e meio. Precisamos nos preparar para a fuga.

Depois disso foram decretadas várias leis para prejudicarem àqueles que creem no Deus único.

Com essas mudanças todos os que são cristãos têm que tomar uma decisão: unir-se ao ecumenismo mundial e aceitar as mudanças políticas e econômicas de compra e venda, com a condição de adorar a besta; ou recusar essas mudanças e permanecerem féis ao Deus Único e Verdadeiro e a seu Filho Jesus, mesmo que não possam comprar ou vender.

Nesse ínterim, o irmão Américo e sua família decidiram permanecer fiéis ao Deus Único. Como eles moravam afastados da cidade e viviam de suas próprias plantações, a única coisa, naquele momento, que afetaria suas vidas seria afastar temporariamente seus filhos da escola, até ver como ficaria a situação. Mas, Américo confia no Deus Eterno, que proverá sua subsistência e de sua família nos dias que se seguirão.

Para evidenciar que realmente estavam no tempo do fim, Deus começou a enviar as pragas do apocalipse sobre os adoradores da besta (o anticristo). Porém, aqueles que permaneceram fiéis ao Deus Único e a seu Cristo estavam sendo livres das pragas, assim como outrora Deus fizera com o povo de Israel no Egito. Com isso, o anticristo, juntamente com o falso profeta levantaram perseguição àqueles que se recusavam a adorá-lo mediante seus decretos. Porém, o Eterno cuidava dos seus e pelejava contra o reino do anticristo com as pragas escritas no Apocalipse.

Desde o início do poder do anticristo, Deus, em contrapartida, enviou dois profetas (as duas testemunhas) que profetizavam em Jerusalém e por intermédio deles, poderosamente fazia grandes prodígios, inclusive fazer o

céu ficar sem chuva, como punição aos que se levantassem contra eles (Apocalipse 11,3-6). Muitos inimigos temiam aqueles profetas, pois não podiam ser vencidos até terminar o tempo de sua profecia, durante três anos e meio, quando o anticristo os matou. E seus corpos ficaram por três dias e meio estirados na praça da cidade e os súditos do anticristo se presenteavam uns aos outros, pois aqueles homens estavam confrontados com grande poder, vindo de Deus. (Apocalipse 11,7-10)

Porém, depois dos três dias e meio que haviam sido assassinados, os inimigos assistiram, pasmados, a ressurreição de ambos, que ascenderam ao céu diante de seus olhos. Com grande fúria o anticristo ordenou ao seu poderoso exército, juntamente com uma coalisão com outros países, para cercarem e destruir a cidade de Jerusalém. Também ordenou que todos os seus súditos, representantes dele, em todas as nações levantassem uma perseguição em massa no mundo todo contra os adoradores do Deus único, incluindo judeus e cristãos. Os cristãos que não fugiram em tempo, foram presos pelos agentes do anticristo.

Sabendo da ordem do líder mundial, muitos cristãos fugiram para lugares desertos, inclusive Américo e sua família.

CAPÍTULO II - O RETORNO DO MESSIAS

Naquele mesmo período o sol escureceu, a lua ficou vermelha como sangue e vários meteoros caíram em muitos lugares, onde havia adoradores da

besta. Mas, nos lugares desertos, onde os cristãos haviam fugido, não houve queda desses meteoros.

Cidades inteiras foram destruídas pelo impacto e pelo fogo dos meteoros. Por essas e outras pragas os adoradores da besta, que sobreviveram a elas, rangiam os dentes e blasfemavam contra Deus e não se arrependiam.

Depois desses fatos houve uma calmaria e os ímpios, adoradores da besta, diziam: A paz está de volta. "Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão".

<u>1 Tessalonicenses 5:3</u>. E os exércitos da coalizão contra Israel retomaram suas posições para atacar a Jerusalém, pois as pragas os haviam detido por um tempo.

Porém, repentinamente todos escutam um som estrondoso de trombeta, vindo do céu. É a sétima trombeta. Nisso, todos os santos mortos saem de suas sepulturas ressuscitados com corpos gloriosos e sobem juntamente com os santos vivos, também com corpos transformados em gloriosos, ao encontro de Jesus nos ares "Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor" <u>1</u> <u>Tessalonicenses 4:16,17</u> ", inclusive Américo e sua família.

Logo depois desse arrebatamento a última praga com sua última taça é derramada e um grande terremoto ocorre em todo o mundo, nunca visto em todos os tempos. Os súditos da besta são surpreendidos por esse terremoto e pessoas correm tentando fugir por toda parte; tentando fugir da ira do que está sentado no trono e do Cordeiro, que se apresentou num cavalo branco, Cristo, rompendo os céus nas nuvens com grande poder e glória, ao lado da glória de seu Pai, vindo também em socorro aos judeus remanescentes, que, ao vê-lo, finalmente creram que Jesus é o Messias e

lhes pergunta – Que feridas são essas em suas mãos, senhor? Jesus responde: "São feridas com que fui ferido em casa dos meus amigos". Zacarias 13:6"; referindo-se à sua crucificação. Nesse momento Jesus peleja com seus anjos e destrói o exército da coalizão que já estava bem próximo de Jerusalém, para destruí-la. Por estarem tão próximos de Jerusalém não foram atingidos pelos meteoros, até mesmo porque estava predito que eles seriam destruídos no Vale de Meguido (Armagedom). Porém, o anticristo e o falso profeta foram capturados por anjos e lançados em um lago de fogo, que apareceu logo após o terremoto, abrindo uma grande fenda. Satanás é também visto no meio da batalha, o qual estava incitando aos seus adoradores a pelejarem contra Cristo e todos que estavam com ele. Mas agora Satã está

Toda a superfície da terra foi destruída pelo fogo, pelo terremoto e pelos tsunamis, que levantavam ondas gigantescas destruindo tudo pela frente. Depois de todo esse evento a terra ficou completamente desolada e vazia. "Eis que o SENHOR esvazia a terra, e a desola, e transtorna a sua superfície, e dispersa os seus

moradores" (<u>Isaías 24:1</u>) Porém, os santos já arrebatados estavam com Cristo na Nova Jerusalém, nas nuvens do céu.

CAPÍTULO III – AS BODAS DO CORDEIRO E O INÍCIO DO MILÊNIO

[&]quot;E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos" Apocalipse 20:1,2. E assim ele foi preso.

Que dia de glória para os santos, subido com corpos transformados ao encontro de Jesus nas alturas, vendo anjos maravilhosos tocando trombeta com grande alarido. Américo também estava nesta subida, vendo de cima a terra sendo queimada. Todos ficaram maravilhados com tantas coisas belas se aproximando de seus olhos acima. O próprio Senhor Jesus citando o "vinde, benditos de meu pai"..., "Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a

fundação do mundo" (Mateus 25:34) Vendo também a justa sentença de Cristo às nações (Apocalipse 19.15). Depois disto, Américo, que estava acompanhado por um anjo que foi responsável pelo seu arrebatamento ao céu, viu também que sua esposa e seus filhos estavam também neste grande evento e todos jubilavam e diziam aleluia. Viu também muitos santos vindo do oriente, do ocidente, do norte e do sul, juntar-se nas nuvens do céu, por cima da cidade de Jerusalém terrestre.

Logo depois, eles ouviram um hino lindíssimo, sendo cantado por miríades de anjos em uma língua que desconheciam, porém, em pouco tempo dava para compreender aquela língua, percebendo que a inteligência dos remidos conseguia assimilar em segundos o entendimento. Em pouco tempo entendiam muita coisa. E logo em seguida já estavam cantando aquele mesmo hino e todos estavam vestidos de branco e com palmas nas mãos "Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos" Apocalipse 7:9.

Eram tantas maravilhas para se ver, inclusive, a forma dos corpos remidos, todos jovens e irradiando luz (1º Coríntios 15.49-54). Todos já estavam diante de Jesus, em cima de um mar semelhante ao vidro.

O anjo que havia conduzido Américo se apresentou como Mirael. Ele lhe entregou uma pedrinha branca; nela havia escrito um nome (Apocalipse 2,17). Seria o novo nome de Américo. E lhe pôs uma corroa de ouro em sua cabeça (Apocalipse 2.10). O anjo Mirael lhe disse: Suas obras serão avaliadas. Naquele instante ele não via mais ao redor de si, mas foi transportado em espírito ao seu passado, desde a sua mais tenra infância, como se ele estivesse presente nos lugares onde ele esteve na sua infância, adolescência e também como adulto e viu tudo o que ele mesmo fez, de bom e de mau. Era apenas um julgamento avaliativo, não condenatório. Era o tribunal de Cristo "Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo". Romanos 14:10

Quando terminou de ver tudo e de ser avaliado, ele voltou a ver o céu e, diante dele o Senhor Jesus, que lhe proclamou sua recompensa. Ele foi convidado por Cristo para sentar-se em um trono, assim como os demais remidos. Estava incluso no seu galardão avaliar e julgar a muitos "Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo?" 1 Coríntios 6:2. Cada um dos remidos ganhavam posições no reino, de acordo com suas obras praticadas na terra.

Tudo que Américo via ao seu redor era lindo e sublime, num clima de amor e serenidade. Em seguida, o anjo Mirael o conduziu a outro ambiente. Foi quando atravessaram um portal de pérola. Entrando na cidade, a luz era intensa. Havia ao longe, num alto monte, um grande trono, envolto por um arco-íris cor de esmeralda, cercado ao redor por milhões de anjos que voavam ao redor do trono, glorificando ao Todo-Poderoso, dizendo "Santo, Santo, Santo é YAHWEH, Senhor dos Exércitos e criador do universo". Américo já entendia a língua que acabara de aprender. E diziam outras palavras de louvores e adoração a Deus e ao Cordeiro (Jesus).

Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões. Também jorrava do trono um rio de água viva, o qual circundava toda a cidade, que era de dimensões

gigantescas. De um lado e do outro do rio havia a árvore da vida com seus frutos suculentos. Havia também uma extensão enorme de grama dos dois lados do rio, com piscinas e pontes, cercada por flores e plantas lindíssimas, espargindo um aroma inigualável. Havia também uma praça toda de ouro puro (Apocalipse 21.21).

Todos os remidos foram conduzidos pelos anjos que os guiavam, inclusive Mirael, que conduziu Américo voando próximo ao trono de Deus e do Cordeiro, onde já estava preparado diante do trono um banquete de proporções gigantescas. Havia uma cadeira para cada remido e uma mesa tão longa que não se via o final. Ao sentarem todos eles, Jesus começou a cantar um hino: "Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos.

Quem te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o teu nome? Porque só tu és santo; por isso todas as nações virão, e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos".

Os remidos também cantaram juntamente com

Cristo (<u>Apocalipse 15:3,4</u>). Então, YAHWEH, o Pai, do seu trono respondeu ao seu filho com outro hino, com estas palavras: "**Tu és meu filho**

amado, em quem tenho todo o meu prazer." (Mateus 3.17)

Jesus, com emoção adorou ao Pai. Todos os remidos, maravilhados, podiam ver a face de Deus (Mateus 5.8), dentro daquela glória, envolto numa luz tão brilhante, semelhante à pedra de jaspe e sardônica "E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda"

Apocalipse 4:3. E sua voz era como o som de muitas águas.

Depois disso, Jesus apresentou o pão diante dos remidos e disse: "tomai e comei deste pão, para celebrar o nosso triunfo eterno, e bebei deste fruto

da videira, do qual já havia falado quando estava com meus apóstolos, naquele dia antes da minha crucificação, que não beberia deste fruto da vide até que o bebesse de novo convosco no reino de meu Pai(Mateus 26.29). E chegou este dia, meus amados! Comamos e bebamos pela vitória do meu Deus e vosso Deus, da minha e vossa" Depois destas palavras, todos no céu rejubilaram, juntamente com todos os anjos, dando brados de glória e muitos sons maravilhosos, também com harpas e outros instrumentos musicais.

Naquele banquete, todos saborearam um maná com um sabor inimaginável, de tão delicioso, além do pão e do vinho puro, de sabor inigualável, sem teor alcoólico. Américo observou muitos que estavam sentados ao redor daquela mesa enorme, que parecia não ter fim. Viu muitos santos e profetas: Abraão, Isaque e Jacó "Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus" (Mateus 8:11); também viu Moisés, José, Isaías, Jeremias, Elias, Daniel, Davi, Noé; também observou Maria, a mãe de Jesus, sorrindo para ele, que, também sorriu para ela. Isso fez vir à sua memória as bodas de Caná da Galileia "E, ao terceiro dia, fizeramse umas bodas em Caná da Galiléia; e estava ali a mãe de Jesus.

E foi também convidado Jesus e os seus discípulos para as bodas. (João 2:1,2) Ao lado dela havia outras mulheres: Maria Madalena, Ester, Débora, Isabel e muitos outros santos, sua esposa Évelim, seus filhos Daniel e Simone; e outros parentes que foram remidos também.

Eles não tiveram ideia de tempo que passaram naquele banquete. Ao terminar, depois de sete dias de bodas, foram convidados para sair e ver o que restou da superfície da terra "E sairão, e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror a toda a carne" <u>Isaías 66:24</u>. "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor (Romanos 6:23).

Isso marcou o início do reino de mil anos de Cristo nos ares com seus amados.

CAPÍTULO IV – O JULGAMENTO DOS MORTOS E DEMAIS EVENTOS DO MILÊNIO

Aqueles sete dias se passaram tão rápidos, que não foram percebidos pelos santos remidos, pois na cidade santa não há noite e não se tem sentimento de cansaço, nem dor, nem tédio. O sentimento é de uma alegria constante e bem estar. Américo, juntamente com os demais remidos foram conduzidos para um pátio enorme diante do monte de Deus, onde assistiram a saída de Cristo, juntamente com os 144 mil, que foram assinalados das 12 tribos de Israel e estavam em pé, diante de Jesus, cantando um cântico novo, para uma jornada a outros mundos, mas logo voltariam. Aquele era o primeiro dia da semana. Era o dia seguinte após as bodas do Cordeiro.

Essa jornada seria para mostrar aos habitantes de outros mundos a obra de Cristo com aquelas testemunhas.

Mirael relatou a Américo o seguinte — O senhor Jesus vai conduzir esses 144 mil para outros mundos, em testemunho da sua obra. — E, apontando para um transporte gigantesco, o qual se chama cruzador celeste, para cruzar o universo, passando por várias galáxias, mostrando aos habitantes desses outros mundos a vitória de Cristo e de suas primícias. "E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai.

E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.

E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os

cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro". (Apocalipse 14:1-4).

Era no formato semelhante a uma arquibancada com degraus em descida, parecida com uma arquibancada de um estádio, de estrutura semelhante ao vidro, formando uma fileira com uma suave curva, que, quem estivesse em uma das extremidades poderia ver a outra, mas numa distância muito grande, numa configuração quase como lua nova.

Ao verem todos os 144 mil se sentarem em poltronas daquele transporte, com Cristo em um trono à frente deles bem no meio, o cruzador celeste decolou rumo ao espaço cósmico.

Seria uma jornada de alguns dias apenas, para retorno antes de cada sábado. Em seguida, o anjo Mirael conduziu Américo para a sala do trono de julgamento. Ele então explicou:

- Aqui na cidade santa, a Nova Jerusalém, também é celebrado o santo sábado. Então, a cada sábado, todos são reunidos para a adoração coletiva ao Pai Celestial, YAHWEH, o Deus único e Todo-Poderoso, que tendo seu amado filho à sua direita, recebem os louvores. Durante seis dias na semana, você, juntamente com os demais remidos terão a tarefa de avaliarem as obras dos mortos ímpios, para julgamento, porém no final de cada dia todos vocês se reunirão num banquete na sala do trono diante do Pai.
- Que fantástico e sublime é isso respondeu Américo, enquanto iam juntos ao local onde seria o tribunal do julgamento dos mortos. Ao chegarem naquele imenso salão ele foi convidado a se sentar num trono.

Logo em seguida um grande livro foi aberto diante dele. No livro aparecia uma imagem como de um vídeo, onde ele pôde ver o passado da terra e do universo, no princípio do mundo, quando tudo começou.

Como se fosse um filme, vendo a formação das estrelas e de todos os astros, como também a criação dos anjos e muito mais. Isso era impressionante.

Ao terminar essa cena, ele foi conduzido por Mirael para outro ambiente. Américo indagou – Para onde vamos agora? – Mirael respondeu – Para seu quarto. – E eu tenho um quarto? - Sim – respondeu o anjo. E lembrou a Américo as palavras de Jesus: "...na casa de meu Pai há muitas moradas. Vou preparar-vos lugar".

Aquelas palavras do anjo soaram como música aos ouvidos de Américo.

Ao passarem por um lindo e florido jardim, Américo podia sentir um aroma agradabilíssimo daquelas flores de todas as cores em meio a um tapete de grama de um verde vivo. Também pássaros das mais variadas cores cantavam ali. Ao chegarem em frente a uma porta, nela estava escrito o novo nome de Américo. Seu coração pulsava de alegria. Mirael o convidou a entrar e a porta se abriu.

Ao entrarem no quarto, que não era grande, porém, totalmente requintado do piso ao alto. O piso de ouro puro, medindo a distância entre uma parede e a outra, num formato quadrado de 5mx5m, aproximadamente. As paredes com desenhos adornados com detalhes de pedras preciosas cravejadas, formando figuras semelhantes a notas musicais, com uma parede cor de âmbar, de uma luz própria, porém suave. Ao olhar para o teto via o céu estrelado através de uma lente que cobria toda a cobertura do quarto. Através daquela lente as estrelas eram vistas mais próximas e a lua também.

No meio do quarto havia uma poltrona de cor bege, inclinada para traz, para que, quem se sentasse ficaria com o rosto voltado para o céu. Em frente àquela poltrona havia três objetos: uma coroa, que, automaticamente já havia se deslocado da sua cabeça para ficar ali, um candelabro e um livro aberto, dando a entender que era uma bíblia escrita com letras de ouro. Todos estes objetos ficavam pairando no ar. Então, Mirael o cumprimentou e foi se retirando, porém Américo indagou:

- Mirael, o que devo fazer aqui?
- Logo você saberá disse Mirael com um sorriso e se retirou.

Américo ficou sem entender apenas por uns segundos, mas logo foi entendendo. Ele começou a orar dizendo:

- Ó Deus amado, não sei como te agradecer...

Então, em seguida ele escutou a voz de Deus, vinda do céu, de forma suave lhe respondendo: - Eu te amo desde o princípio do mundo, juntamente com meu filho.

Logo em seguida ele ouviu outra voz. E ele reconheceu que era a voz de Jesus, que lhe disse:

- ..." Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor Mateus 25:23". E ali ele ficou conversando com o Pai e com Jesus.

Após algum tempo ele se sentou naquela poltrona. Logo ao sentar ele sentiu uma sensação de um gozo de espírito muito profundo e sem perceber entrou em êxtase. Sentiu como se estivesse sonhando. Nesta visão ele se deslocava dali e ia voando em direção ao trono de Deus e via os anjos voando ao redor do trono, louvando incessantemente a Deus e ele

se envolvia no meio deles nas alturas dos céus e via coisas maravilhosas; subia e descia em ondas de raios como se fossem ondas de água. Ele subia e descia no arco-íris que envolvia o trono.

Ao olhar para cima do trono ele via algo que não entendia bem, mas sabia que Deus estava naquela glória que era num aspecto infinito e sentia muito gozo no espírito e algo como se fosse adrenalina, mas não sentia medo, pois estava seguro com Deus. Não soube quanto tempo passou nessa movimentação, mas foi conduzido em espírito de volta ao seu quarto.

Percebeu então que estava de volta àquela mesma poltrona. Ao olhar o céu viu que não estava mais estrelado, mas viu o céu de uma linda manhã.

Ao se levantar da poltrona pensou em Mirael. Ao olhar para a porta do seu belo quarto ela se abriu e Mirael apareceu.

- Mirael, tenho algo para te contar. Tive um sonho... – ao dizer estas palavras Mirael sorriu e lhe disse: como você teve um sonho se aqui no céu não se dorme, pois não existe sono nem cansaço?!

Américo logo entendeu perfeitamente as palavras de Mirael e disse:

- Entrei em êxtase e fui conduzido voando em direção ao trono de Deus. Antes disso, logo quando você saiu comecei a orar, e Deus, juntamente com Jesus, falaram comigo. Isso foi maravilhoso e como isso trouxe satisfação para minha alma, pois entendi ainda mais como as coisas acontecem aqui no paraíso. Quando vi Jesus saindo com os 144 mil, fiquei pensando... ora, Jesus vai estar longe por uns dias..., mas agora entendi que ele nunca fica longe de nós, pois aqui a presença de Deus e de Cristo é constante em nós.
- Isso mesmo disse o anjo Você mergulhou no espírito santo de Deus e de Cristo e aprofundou ainda mais o relacionamento com eles, através do

espírito de Deus e de Cristo, pois ambos compartilham o mesmo espírito. Lembra daquilo que o Mestre falou em sua oração ao Pai: "Que eles sejam um, assim como eu sou um contigo?"

Américo foi convidado por Mirael a ir novamente à sala do julgamento "E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar" Apocalipse 20:4. Desta vez, havia outro grande livro aberto, que tinha dentro um telão. Através daquele telão, como num vídeo, ele viu as pessoas que seriam avaliadas por ele durante os mil anos. Eram aqueles ímpios que não ressuscitaram ou não foram arrebatados. Ou seja, estavam mortos, mas precisavam que suas obras fossem investigadas, para serem julgadas do grande trono branco, no julgamento final.

Américo, como também todos os remidos, seriam testemunhas das obras daquelas pessoas, fazendo parte de um grande jurado.

Aquilo tudo trazia grande satisfação ao coração de Américo, pois entendia a misericórdia e a justiça de Deus, juntas. Sabia que serviria a Deus e a Cristo naquele importante papel. Não só viu as obras das pessoas humanas para serem investigadas por ele, mas também dos anjos caídos "Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos"? 1 Coríntios 6:3. Eram muitos seres para passarem pela sua investigação e jurisdição. Cada remido faria tal avaliação, de acordo com o que lhe ficou encarregado.

Havia muito trabalho para ser feito, porém, sem cansaço, sem angústia ou qualquer sentimento ruim. Sentia-se apto e desejoso de executar tais tarefas. Isso duraria por todo o milênio, diariamente, além de outras atividades importantes.

No final de cada dia havia um grande banquete diante de Deus; todos se regozijavam e se deliciavam com todas aquelas iguarias de diversos sabores. Embora não sentirem forme, porém comiam por prazer de saborear tudo que estava naquele banquete num clima de fraternidade e harmonia entre irmãos, numa grande família, diante de Deus.

Após o banquete todos seguiam para a praça da cidade e ficavam conversando por muito tempo até depois seguirem cada um para seu quarto e se extasiarem em espírito na presença de Deus e de Cristo. E no dia seguinte da mesma forma. Naquela praça de ouro Américo pôde reencontrar e abraçar a muitos irmãos, parentes e amigos, que foram redimidos, inclusive sua esposa e filhos. Que alegria imensurável estar ali.

Embora estivessem no céu, a Nova Jerusalém, onde estavam, ela ficava suspensa na altura das nuvens, acima do monte das Oliveiras. Em qualquer parte da cidade não era possível perceber quando era noite, pois a luz de Deus ilumina toda cidade. Apenas nos quartos era possível ver se era noite ou dia por causa da lente no teto, pois quando cada remido estava em seu quarto era o momento da reflexão individual e conversa pessoal com o Pai Celestial e com seu filho Jesus Cristo em espírito. Era um momento íntimo e pessoal.

Jesus ainda estava viajando com os 144 mil pelo universo, porém, retornou no sexto dia após as bodas. Ele novamente foi entronizado junto ao Pai. O salmo 24 foi cantado por todos no céu, e quando chegou nesse trecho a seguir: "Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra.

Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos, ele é o Rei da Glória". Salmos 24:7-10, O Senhor Jesus sentou-se no seu trono e as harpas foram tocadas por anjos.

Todos se regozijavam e se prepararam para o grande culto do sábado que se iniciaria no fim daquele dia, iniciando o sétimo dia. Todos os remidos já estavam em pé diante do trono de Deus e do Cordeiro e lançaram suas

coroas diante do trono e se inclinaram até ao chão. Depois todos se levantaram e cantavam hinos de vitória e de adoração a Deus e proclamavam que Jesus Cristo é o Senhor para a glória de Deus Pai.

Cada remido estava acompanhado de seu anjo e Américo da mesma forma. Mirael entregou a Américo uma tenaz de brasa viva e Américo impulsionado pelo espírito lançou a tenaz em um grande castiçal que estava a alguns metros a sua frente, acendendo uma chama viva, na qual subia uma fumaça branca que formava o novo nome de Américo juntamente com o nome YAHWEH e o nome YESHUA. Isso foi de uma emoção transbordante para Américo e para todos os remidos que também fizeram o mesmo e viam os seus novos nomes que saíam dos castiçais juntamente com o nome do Pai e do Filho.

O próprio Deus Todo-Poderoso discursou com sua voz de trovão e logo em seguida também seu filho. E todos se maravilhavam de suas palavras.

Depois desta cena Jesus conduziu a todos os remidos, que o seguiam em multidão para a fonte das águas vivas que jorram do trono de Deus. Todos mergulharam naquele rio, inclusive Américo.

Ele sentiu aquela água entrar em seu corpo espiritual, trazendo um gozo inexprimível em todo o seu ser. Durante todo aquele dia foi de muitas atividades prazerosas para todos. No fim do sábado, no primeiro dia da semana voltaram para os seus aposentos e cada um ficou refletindo no coração tudo aquilo. Depois, no início da aurora voltaram às atividades semanais, as quais continuaram até o próximo sábado. Essa rotina continuou num ciclo até o fim dos mil anos.

CAPÍTULO V – A RESSURREIÇÃO DOS ÍMPIOS E O JUÍZO FINAL

Terminados os mil anos, o Pai celestial convocou a todos os remidos e disse a seu filho Jesus:

- Vai filho amado, desce à terra e julga todos os nossos adversários, que subirão da morte à superfície da terra.

E Jesus levantou-se do seu trono e desceu das nuvens do céu e pisou no Monte das Oliveiras, dividindo-o em duas partes. "E naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade dele para o sul". (Zacarias 14:4).

Logo em seguida, desceram também todos os remidos e acamparam junto de Cristo, o qual se sentou num sublime e grande trono branco. Depois ordenou ao mesmo anjo que havia prendido satanás no abismo, para libertá-lo de sua prisão, pois ele teria um pouco de tempo para seduzir os ímpios que seriam ressuscitados.

Naquele mesmo instante que o anjo foi libertar o Diabo, os ímpios mortos de todas as épocas subiram de onde estavam: "Então o mar deu os seus mortos; e a morte e a sepultura deram os seus mortos" (Apocalipse 20.13).

Então, satanás, solto, procurou rapidamente por ímpios ressuscitados, na ânsia de seduzi-los.

Encontrando cada um, os reuniu em nações dos quatro cantos da terra Gogue e Magogue (Apocalipse 20.8). Satã se apresentou como um anjo de luz, incitando-os para atacar o acampamento dos santos e tomar a cidade santa, que pairava acima deles nas nuvens. Diante deles fez vários sinais de poder, inclusive abrindo vários buracos na terra para pegar metais enterrados e até fazer fogo cair do céu. Então, eles construíram espadas para guerrear com elas.

Terminada essa ação, todos eles, seduzidos por satã, creram nele, achando que iriam derrotar os santos e tomar "a cidade de ouro". "E subiram sobre a superfície da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada" (Apocalipse 20:9).

"Por que se amotinam os **gentios**, e os povos imaginam coisas vàs? Os reis da terra se levantam e os governos consultam juntamente contra o Senhor e contra o seu Ungido, dizendo: Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas.

Aquele que habita nos céus se rirá; o Senhor zombará deles. (<u>Salmos 2:1-4</u>).

E todos juntos cercaram o arraial dos santos, enquanto a cidade santa estava pairando acima, nas nuvens.

Porém, quando se aproximaram, viram Jesus, sentado acima do arraial, num grande trono branco e eles não conseguiram ver mais nada a não ser aquele grande trono branco com Cristo sentado. O céu e a terra fugiram de suas vistas e eles, diante de Jesus, tiveram suas memórias recobradas, cada um lembrando de todos os seus pecados cometidos antes da morte,

durante toda a vida que viveram na terra "E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras". Apocalipse 20:12.

Todos os remidos juntos de Cristo presenciaram e testemunharam contra eles, pois durante todo o milênio cada detalhe daquelas obras fora visto por eles na sala do trono de julgamento.

Os anjos caídos (demônios), juntamente com satanás também foram julgados.

Quando terminou toda a acusação os condenados se ajoelharam diante de Cristo e disseram: Jesus Cristo, tu és o Senhor "E toda a língua

confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai". Filipenses 2:11

Américo, ao ver tudo isso, observou que estavam naquela multidão de ímpios os grandes malfeitores da história, como Hitler, Stalin, Nero, e muitos outros também; Caifás, Anás, Judas Iscariotes; e também aqueles que perseguiram Américo por causa do nome de Jesus e por não ter negado sua fé; e os que crucificaram a Cristo também estavam lá; Américo viu também muitos, que, quando estavam em vida, antes de morrerem, tinham o título de pastores cristãos, e os falsos profetas, mas, pastorearam e profetizaram para si mesmos, de forma gananciosa e dominante em relação aos membros de sua igrejas; e diziam para Cristo naquele grande julgamento:

- ...Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? Mateus 7:22 E Jesus respondeu:
- ...Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. Mateus 7:23

Naquele momento, YAHWEH, O Pai Celestial, enviou fogo do céu. "E esta será a praga com que o SENHOR ferirá a todos os povos que guerrearam

contra Jerusalém: a sua carne apodrecerá, estando eles em pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e a língua lhes apodrecerá na sua boca" (Zacarias 14:12). E uma chuva de fogo caiu sobre todos eles, abrindo também uma grande fenda na terra, aparecendo um grande lago de fogo, no qual haviam sidos lançados a besta e o falso profeta antes do milênio.

Então, satanás foi o primeiro a ser lançado lá no fim do julgamento, caindo até às profundezas. Os demais foram caindo naquele grande lago de fogo e enxofre em seguida. Os que foram julgados com menos pecados morriam rapidamente nas chamas "Mas o que a não soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E, a qualquer que

muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá. Lucas 12:48, enquanto os que mais pecaram demoravam ardendo nas chamas "E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites" Lucas 12:47.

Satanás foi o último a morrer "Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti. Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de Deus, e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei, diante dos reis te pus, para que olhem para ti.

Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do

meio de ti um fogo, que te consumiu e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te veem.

Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste, e nunca mais existirás". (Ezequiel 28:11-19). E, por fim, todos eles foram devorados pelas chamas. Pecados e pecadores foram exterminados para sempre "No día em que te manífestares farás deles uma fornalha ardente. Na sua íra o Eterno os devorará, um fogo os consumírá" (cf. Salmos 21:9).

Esta é a segunda morte: o lago de fogo (Apocalipse 20.14). Então, todo o fogo que tinha saído de Deus para devorar todos os seus adversários, voltou para Deus, pois o fogo de Deus é eterno, não os que por ele são devorados.

Américo, juntamente com todos os remidos, na presença de Deus e dos anjos viram toda aquela cena de terror. Embora não se alegrassem com a morte dos ímpios, mas sentiam grande satisfação, pois, ligados harmoniosamente com Deus, sentiam-se saciados com a justiça dele sendo cumprida. Veio na mente de Américo o sermão do monte quando Cristo disse: "Bem aventurados os que têm sede e fome de justiça, pois serão saciados". (Mateus 5.6).

Cumpriu-se ali também o que está escrito no livro de Malaquias 4.3 que diz: "Porque eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.

Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerros da estrebaria.

E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz o Senhor dos Exércitos".

Em seguida, Deus mandou um vento forte que esfriou toda a terra. Logo após YAHWEH bradou dos céus: "Eis que faço novas todas as coisas" Apocalipse 21.5. E todos viram a terra sendo recriada como também o céu sendo transformado numa nova configuração cósmica, mudando-se as leis da natureza. Os astros foram transformados em eternos e não mais haveria colisão de uns contra os outros, fazendo-se uma nova harmonia celestial.

Américo, juntamente com todos os remidos, viram... "um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe" (Apocalipse 21.1). "E todos viram a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido" Apocalipse 21.

1-2.

"E ouviram uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.

E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas".

Apocalipse 21:3,4.

Em seguida, todos entraram na Nova Jerusalém, que já estava pousada na nova terra.

CAPÍTULO VI – O LAR ETERNO

Agora, todos estavam reunidos diante do trono de Deus e do Cordeiro. E Cristo, o Cordeiro de Deus, ficou diante do Pai e se sujeitou novamente a ele, num gesto de adoração, cumprindo o que o apóstolo

Paulo havia profetizado a respeito desse momento: "

as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o
mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe
sujeitou, para que Deus seja tudo em todos". 1
Coríntios 15:28.

Américo, ao ver toda essa cena, vibrou de emoção, pensando em tudo aquilo que havia lido nas escrituras e que tudo se havia cumprido.

Então, anjos subiam e desciam rejubilando e cantando e outros tocando seus instrumentos harmoniosamente, num espetáculo de grandeza e louvor a Deus. Todos os remidos também cantavam e se emocionavam muito.

Ε,

Todos desceram às margens do rio da vida, colheram dos frutos daquela árvore da vida e comeram, como também suas folhas "No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a saúde das nações". Apocalipse 22:2. Em seguida, todos os remidos mergulharam no rio de águas vivas e se enchiam de gozo infindável.

CAPÍTULO VII – VIAGEM A OUTROS MUNDOS

"Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente". <u>Hebreus</u> 11:3.

Depois de muitos dias de festa, todos saíram acompanhados por Cristo e cada remido por seu anjo. E Américo ao lado de Mirael, seu anjo companheiro. Todos saíram da cidade, agora contemplando a nova terra que fora totalmente restaurada à sua criação original e ainda muito mais bela, com um cenário de um novo céu. Era manhã. Então, Cristo à frente, todos o seguiam. E por toda a terra eles sobrevoaram contemplando cada obra da nova terra, passando por toda parte.

No final dessa jornada entraram novamente na Jerusalém Celestial para celebrar o santo sábado, que continuou como um memorial eterno da criação de Deus; mensalmente seria comemorado a colheita dos frutos e folhas da árvore da vida como o símbolo da vitória sobre a morte; e anualmente a celebração do pão e do fruto da videira em memória da redenção realizada pelo Cordeiro de Deus (Jesus Cristo).

Depois de terminado o primeiro sábado na Nova Jerusalém, pousada na terra, todos foram convidados por Jesus para o pátio diante do monte de Deus. E todos ficaram mais uma vez maravilhados, e muitas vezes ficarão, pois Deus tem sempre algo novo.

Estava diante de seus olhos aquele cruzador celeste que conduziu os 144 mil em viagem ao universo. Agora seria a vez deles. Américo, com grande emoção comentou com Mirael:

- Deus ampliou o tamanho do cruzador celeste. Que sublime, que emoção viajar pelo universo! Aleluia!
- Você irá conhecer mundos nunca vistos antes respondeu Mirael vamos, pois, sua poltrona lhe aguarda.

E todos se sentaram naquele gigantesco transporte, agora ampliado para os milhões de remidos.

Américo lembrou quando estava na sua vida na carne e comentou com Mirael, que se sentou a seu lado:

- Nos meus dias como mortal, algumas vezes fiz turismo em catamarãs e nunca imaginava na época, que iria fazer turismo nas galáxias. Isso é fantástico! Não tenho palavras!

- Eu sinto sempre novas emoções quando viajo pelo universo – revelou Mirael.

Então, como ocorreu com os 144 mil, também com o restante dos remidos, foi Cristo sentado num trono à frente, o cruzador celeste decolou rumo às estrelas.

Em poucos segundos passaram pela lua, vendo-a todos bem de perto, depois de algum tempo passaram por marte, e assim por vários planetas do sistema solar. Seguiram para outros sistemas solares da via láctea contemplando a magnífica obra de Deus. Ao se aproximarem de um planeta ficaram maravilhados quando entraram na atmosfera, contemplando a vegetação de cores diferentes da terra, criaturas das maias variadas formas, animais nunca vistos na terra, aves exóticas voando pelo firmamento, depois seguiram para outro planeta e pousaram em uma gigantesca plataforma e o cruzador ficou suspenso enquanto pisaram no solo.

Viram outros seres inteligentes, semelhantes a seres humanos, sendo mais altos e com outras características diferentes.

Para Américo isso era mais uma experiência incrível. Todos os remidos podiam ver como aqueles habitantes viviam, sendo muito mais avançados que os antigos habitantes da terra, antes de ser restaurada.

Ao ver aqueles seres daquele planeta, Américo se lembrou dos tempos que estava na carne mortal, quando falavam de extraterrestres e agora os via diante de seus olhos. Ficou bastante satisfeito de conhecê-los pessoalmente.

Jesus conversou com o representante daquele mundo e todos os remidos puderam cumprimentar aqueles habitantes.

No dia seguinte foram rumo a outro planeta e conheceram mais seres diferentes.

- Não sabia que havia tantos habitantes em outros mundos e de forma tão diferentes e inusitadas como estou vendo nesta jornada – observou Américo comentando com Mirael.

Após três dias de jornada eles retornaram para a terra com mais três dias de viagem, para a celebração do sábado. E assim faziam jornadas e mais jornadas semanais, conhecendo mundos incríveis, passando por estrelas, pulsares, quasares e por muitas galáxias, contemplando o extenso universo criado pelo grandioso Deus, que tudo fez para sua glória e bem estar dos seus amados.

Porém, sempre nos sábados e festas mensais e anuais estavam de volta a Nova Jerusalém, seu lar eterno, cultuando ao Deus único e a seu filho amado Jesus Cristo, num ciclo infinito de gozo e glória eternos.

"Portanto consolai-vos uns aos outros com essas palavras" 1ª Tessalonicenses 4,18.

Deus e Cristo sejam louvados! Amém!